

## A REALIDADE DO SISTEMA PENITENCIÁRIO E A ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA NO CÁRCERE

Autores: RECHE, Caroline de Oliveira, caroline.reche@outlook.com; COSTA, Danielle, danis.c@hotmail.com; GARBIM, Jonathan Rafael, jrgarbin7@hotmail.com; DE ALMEIDA, Letícia Finazzi, le\_finazzi@hotmail.com; VIVARELLI, Letícia Maria Lelis, lelevivarelli@hotmail.com; LOPES, Natália Xavier, naati\_lopes@hotmail.com; ALBIACH, Renata Silva, renata\_albiach@hotmail.com; TRINDADE, Thais da Silva, trindadethais@yahoo.com.br.

Orientador: Prof. Dr. M. S. João Vicente da Silva Co orientadora: Prof. Dra. Solimar Ganzarolli Splendore  
ODONTOLOGIA PUC-CAMPINAS - PENITENCIARIA FEMININA SÃO BERNARDO DO MUNICIPIO DE CAMPINAS

### INTRODUÇÃO:

O Sistema Prisional Brasileiro remete à triste realidade do país. Não se trata somente de uma questão em que a pobreza e a carência estimulam a realização de um crime e à violência o que conseqüentemente leva o indivíduo ao encarceramento. (BITENCOURT, 2004) O mesmo é falho, devido à precariedade e às condições subumanas vividas no seu interior. Além da violação dos direitos que chama a atenção pela ineficácia do sistema de ressocialização. (JESUS, 1997) Reconhecendo sua responsabilidade, o Ministério da Saúde, em ação integrada com o Ministério da Justiça, elaborou o Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário (PNSSP), este tem vários objetivos, entre eles diminuir os agravos da saúde bucal da população penitenciária por meio de ações de prevenção, promoção e recuperação das funções mastigatórias, gerando a capacidade de um auto cuidado com a cavidade oral, prevenindo e detectando lesão precoce de câncer bucal, doenças sistêmicas e virais como manifestações bucais da população carcerária. (BRASIL, 2010) (TETZNER *et al* 2012)

### OBJETIVO:

Conhecer a realidade no Sistema Prisional além de analisar a assistência odontológica dentro do cárcere, através de revisão bibliográfica, baseando-se na “Cartilha do Plano Nacional de Saúde no Sistema Penitenciário – 2004” em parceria com uma Penitenciária feminina na cidade de Campinas.

### CONCLUSÃO:

Conclui-se então que as Penitenciárias se tornaram um problema e um grande peso para o país, resultando em seu abandono e descuido. A primeira forma de mudar a realidade desse sistema seria fazer o Estado cumprir seu papel de garantir os direitos dos detentos, porém não há a realização deste atualmente. A reintegração é indispensável para o retorno do preso à sociedade, porém ainda e muito é falho, sendo que o restabelecimento da saúde bucal tem uma grande influencia na qualidade de vida, do bem estar e, portanto, na reintegração social do detento.

### DISCUSSÃO:

Quando o objeto de estudo é uma penitenciária masculina, logo nos vem em mente uma realidade crítica e lamentável. Entretanto, quando nos referimos a penitenciária feminina, o desrespeito e a falta de atenção do governo e da população é ainda maior e de absurda desigualdade. Celas superlotadas, má infraestrutura, má alimentação, sedentarismo, má higiene e uso de drogas são apenas alguns tópicos que podemos citar que agravam ainda mais o contágio de epidemias e diminui drasticamente a qualidade de vida das detentas. O local onde foi criado para ser de reabilitação e readaptação à sociedade, hoje já não passa de um local frio, desumano e uma universidade de criminosos. E para mudar essa realidade a Odontologia tem um papel importantíssimo, toda via deixado muitas vezes de lado e se resumindo somente em extração dentária quando na verdade seu objetivo é a diminuição dos agravos da de doenças através de promoção, prevenção e recuperação. A Odontologia é capaz de devolver qualidade de vida ao preso, auto estima e é um grande aliado da reintegração social do mesmo.

Cartilha PNSSP	Questionário	Visita
Espaço Físico – Mínimo 9M <sup>2</sup> . ✓	NÃO RESPONDIDA. ?	Contém o espaço proposto. ✓
Deve haver cirurgião dentista e auxiliar. ✓	Há cirurgião dentista porém não há auxiliar. ✗	Há cirurgião dentista porém não há auxiliar. ✗
Lavagem e esterilização em sala apropriada. ✓	Lavado e esterilizado pelo dentista. ?	Tudo ocorre na sala de atendimento. ✗
Deve seguir os princípios do SUS. ✓	Segue corretamente os princípios do SUS. ✓	Não segue corretamente os princípios do SUS. ✗

Tabela 1: Tabela mostrando perguntas que feitas a secretaria do presídio, respostas obtidas e o que foi visto na durante a visita.



Figura 1: Aluno examinando as reeducandas e palestra no presídio sobre Doenças da Boca: “Prevenir é sempre o melhor caminho.”

#### BIBLIOGRAFIA:

- BITENCOURT, C. Falência da pena de prisão: Causas e Alternativas. 3. ed. Saraiva, 2004.
- JESUS, D. E. Sistema penal brasileiro: execução das penas no Brasil. Revista Consulex. Ano I, n. 1, p. 24-28, Jan. 1997.
- BRASIL. Ministério da saúde. Saúde no sistema penitenciário. 2010
- TETZNER, E.; NASCIMENTO, S.; CARVALHO, R.; TONINI, K. Odontologia no Sistema Penal. Revista da Faculdade de Odontologia – Universidade Passo Fundo, 17(3), set-dez 2012

**PALAVRAS-CHAVE:** Sistema Prisional Brasileiro. Promoção da Saúde. Ressocialização. Assistência Odontológica.